



PRO3821 - Fundamentos de Economia

2º Semestre 2023; Quintas 13h10

Prof. Dr. Erik Rego



- Enquanto a empresa em mercado competitivo é tomadora de preço, a empresa monopolista é **formadora de preço**
- Uma empresa é considerada *monopolista* se ...
 - é o vendedor único do seu produto.
 - seu produto não tem substitutos próximos.



- A causa fundamental do monopólio é a barreiras à entrada.
- Barreiras à entrada:
 - Propriedade de um recurso fundamental.
 - Governo dá a uma única empresa o direito exclusivo de produzir ou explorar algum bem.
 - Existência de “Economias de Escala” na empresa monopolista → os custos de produção tornam um único produtor mais eficiente do que um grande número de produtores



- Ocorre quando o governo concede a uma empresa um direito exclusivo para ela operar, por meio de licença e concessões que permitem que uma única firma produza um determinado produto, excluindo legalmente a competição de outras firmas.
- Em contrapartida, o governo pode fazer exigências com relação à quantidade e qualidade do produto e impor preços e taxas a serem cobrados.
- Exemplos: correios (corespondências), telefonia fixa, distribuição de gás, água e energia elétrica.



- Uma única empresa pode fornecer um bem ou serviço para todo um mercado a um custo menor do que poderia duas ou mais empresas.
- Um monopólio natural surge quando há economias de escala ao longo do intervalo relevante de produção → parcela muito alta de custo fixo e custos variáveis relativamente baixos.
- Nessas condições, os custos fixos passam a ser distribuídos entre um número cada vez maior de unidades à medida que a produção aumenta, cabendo a cada unidade produzida uma carga cada vez menor dos custos fixos.
- Exemplos: companhias de distribuição de energia elétrica, gás canalizado, transporte ferroviário, rodovias.



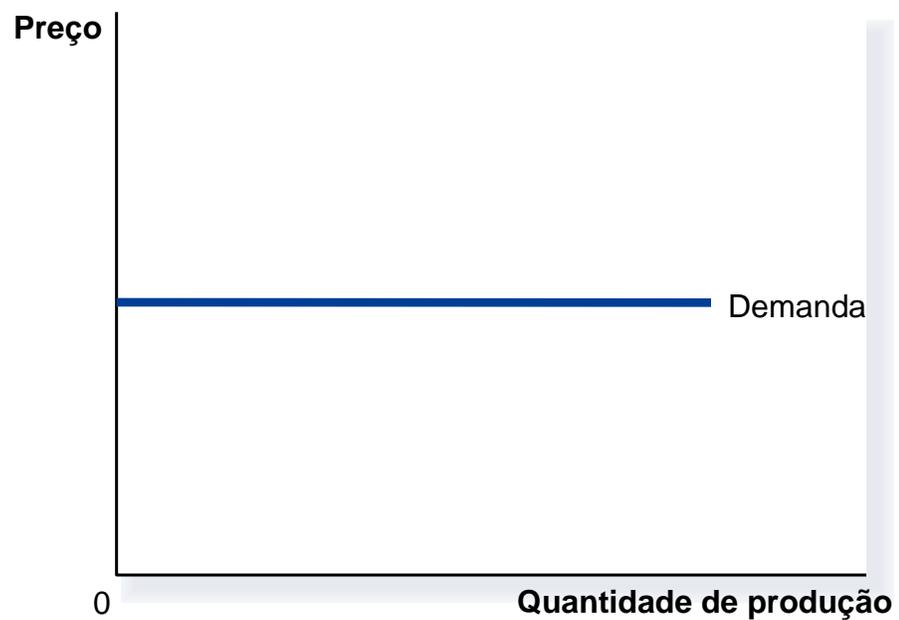
Monopólio	Concorrência
Único Produtor	É um dos muitos produtores
Enfrenta uma curva de demanda negativamente inclinada	Enfrenta uma curva de demanda horizontal
Formador de preço	É um tomador de preço
Reduz o preço para aumentar as vendas	Vende tanto ou tão pouco pelo mesmo preço



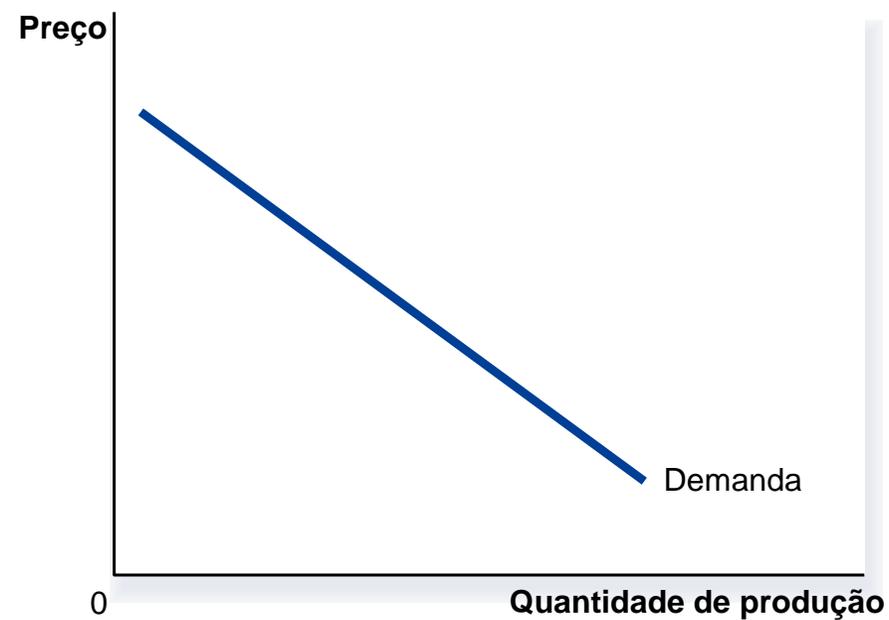
CURVAS DE DEMANDA POR FIRMAS COMPETITIVAS E MONOPÓLIO



(a) Curva de demanda de uma empresa em mercado competitivo



(b) Curva de demanda de monopolista

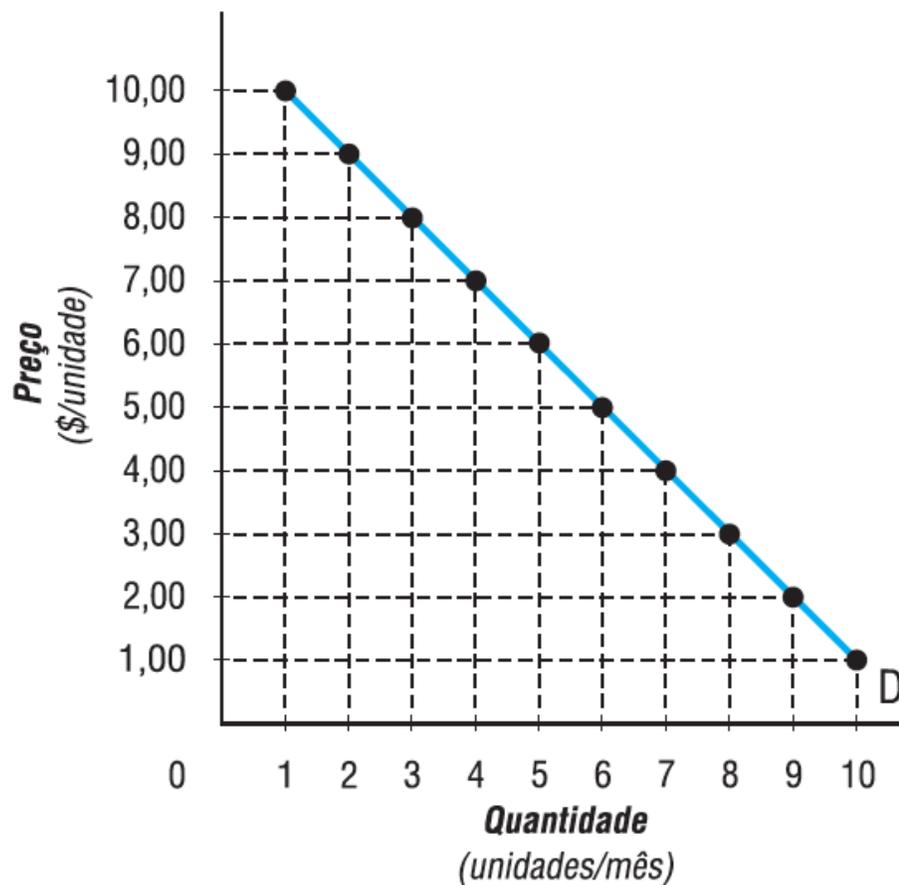




AS RECEITAS DO MONOPÓLIO



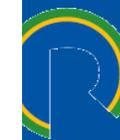
Preço (\$)	Quantidade
10,00	1
9,00	2
8,00	3
7,00	4
6,00	5
5,00	6
4,00	7
3,00	8
2,00	9
1,00	10



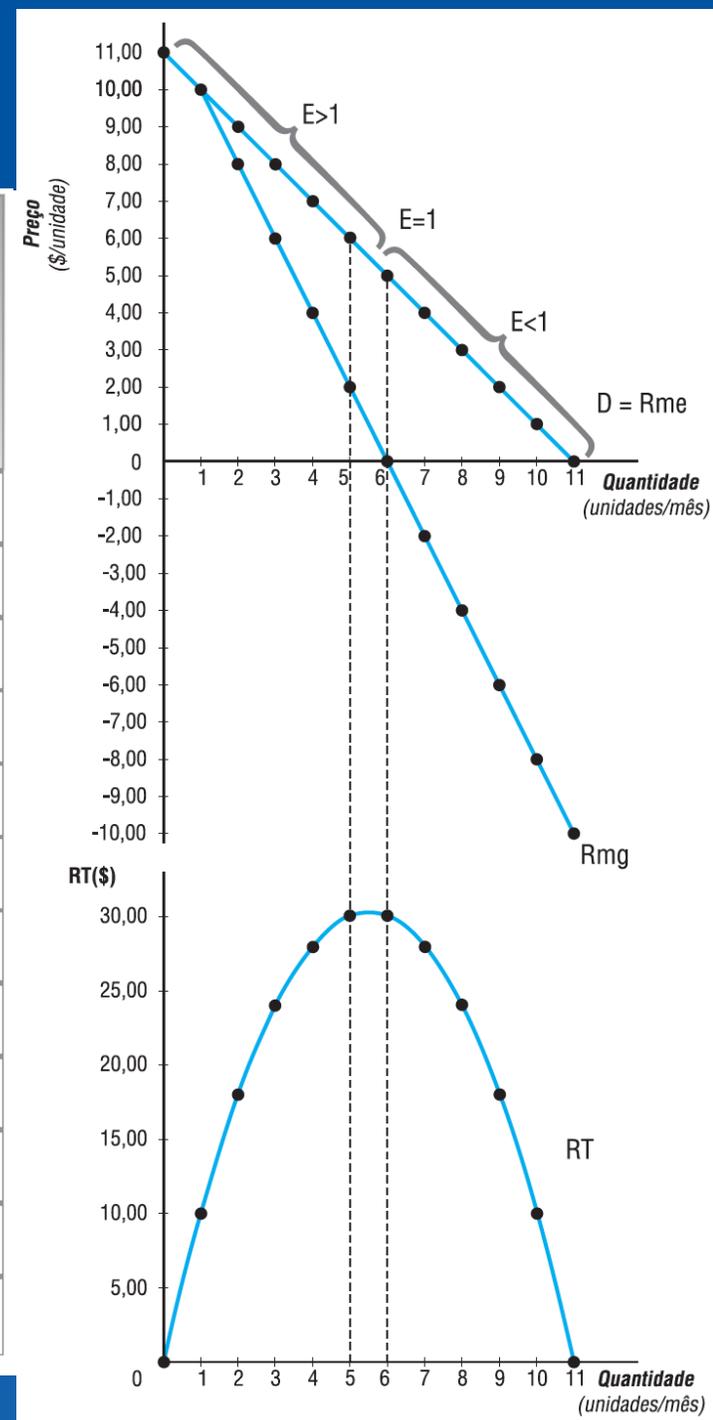
- Receita Total
 $P \times Q = RT$
- Receita Média
 $RT/Q = RM = P$
- Receita Marginal
 $\Delta RT/\Delta Q = RMg$



DEMANDA, RECEITA TOTAL, MARGINAL E MÉDIA



(1) Preço	(2) Quantidade	(3) Receita Total (1) × (2)	(4) Receita Marginal $\left(\frac{\Delta RT}{\Delta Q}\right)$	(5) Receita Média (3) ÷ (2)
<i>P</i> (\$)	<i>Q</i>	<i>RT</i> (\$)	<i>Rmg</i> (\$)	<i>Rme</i> (\$)
11,00	0	0	0	—
10,00	1	10,00	10,00	10,00
9,00	2	18,00	8,00	9,00
8,00	3	24,00	6,00	8,00
7,00	4	28,00	4,00	7,00
6,00	5	30,00	2,00	6,00
5,00	6	30,00	0	5,00
4,00	7	28,00	-2,00	4,00
3,00	8	24,00	-4,00	3,00
2,00	9	18,00	-6,00	2,00
1,00	10	10,00	-8,00	1,00
0	11	0	-10,00	0





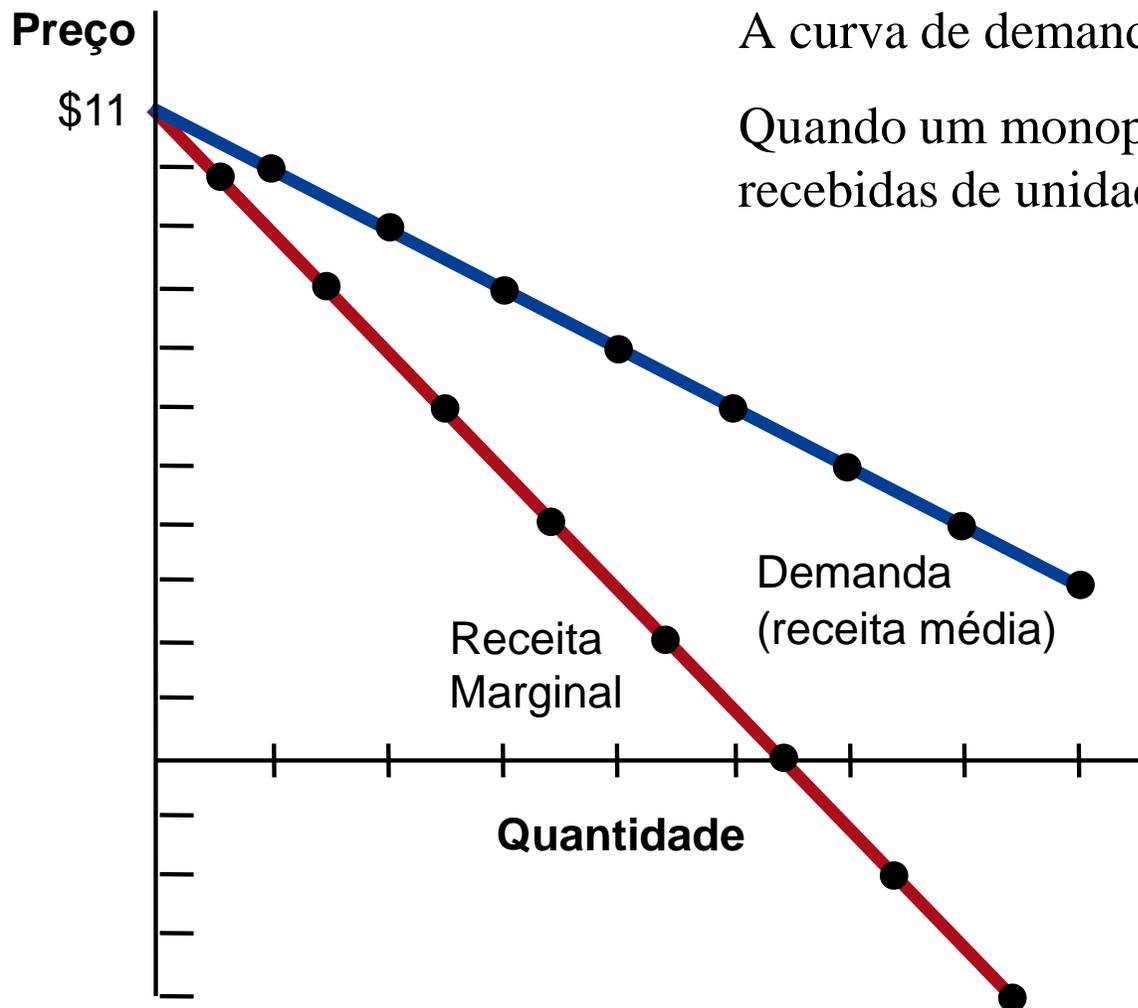
CURVAS DE DEMANDA E RECEITA MARGINAL DE UM MONOPÓLIO



A receita marginal do monopolista é *sempre menor* do que o preço de seu bem.

A curva de demanda é negativamente inclinada.

Quando um monopólio reduz o preço para vender mais uma unidade, as receitas recebidas de unidades vendidas anteriormente também diminui.



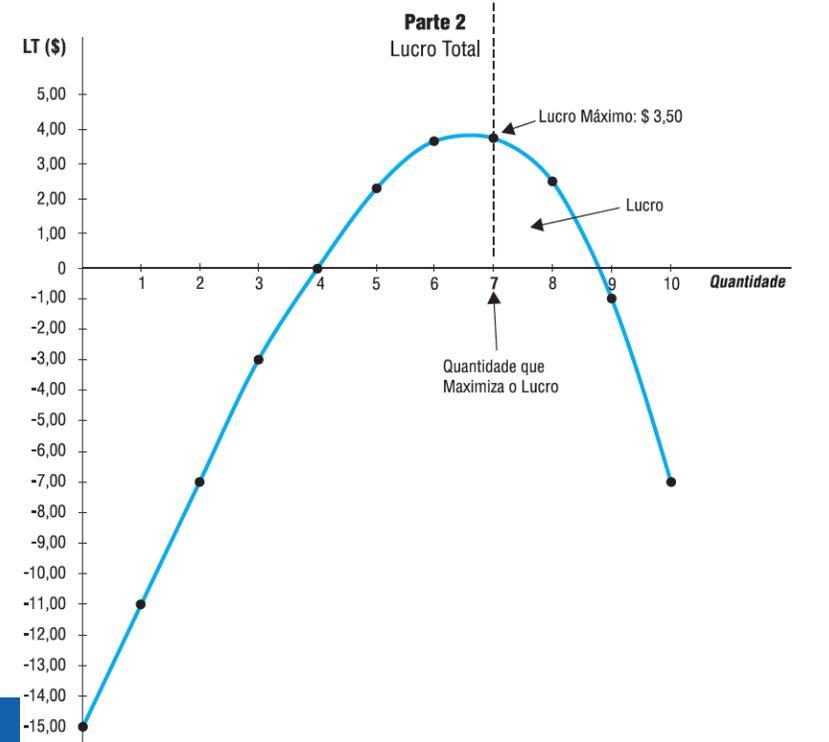
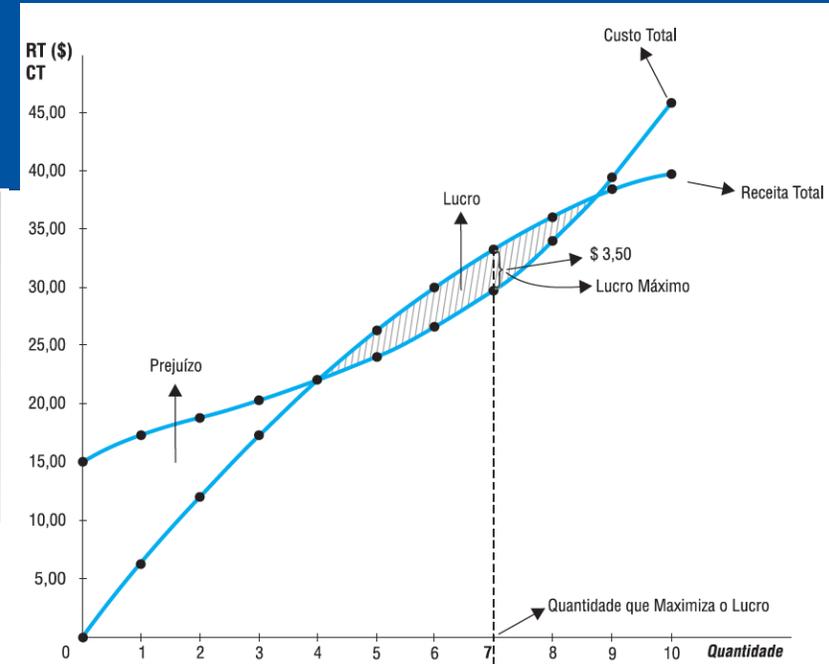
Quando o monopólio aumenta a quantidade que vende, ele tem dois efeitos sobre a receita total:

- Efeito sobre a produção: mais produto é vendido, de modo que Q é mais elevado.
- Efeito preço: o preço cai, então P é menor.



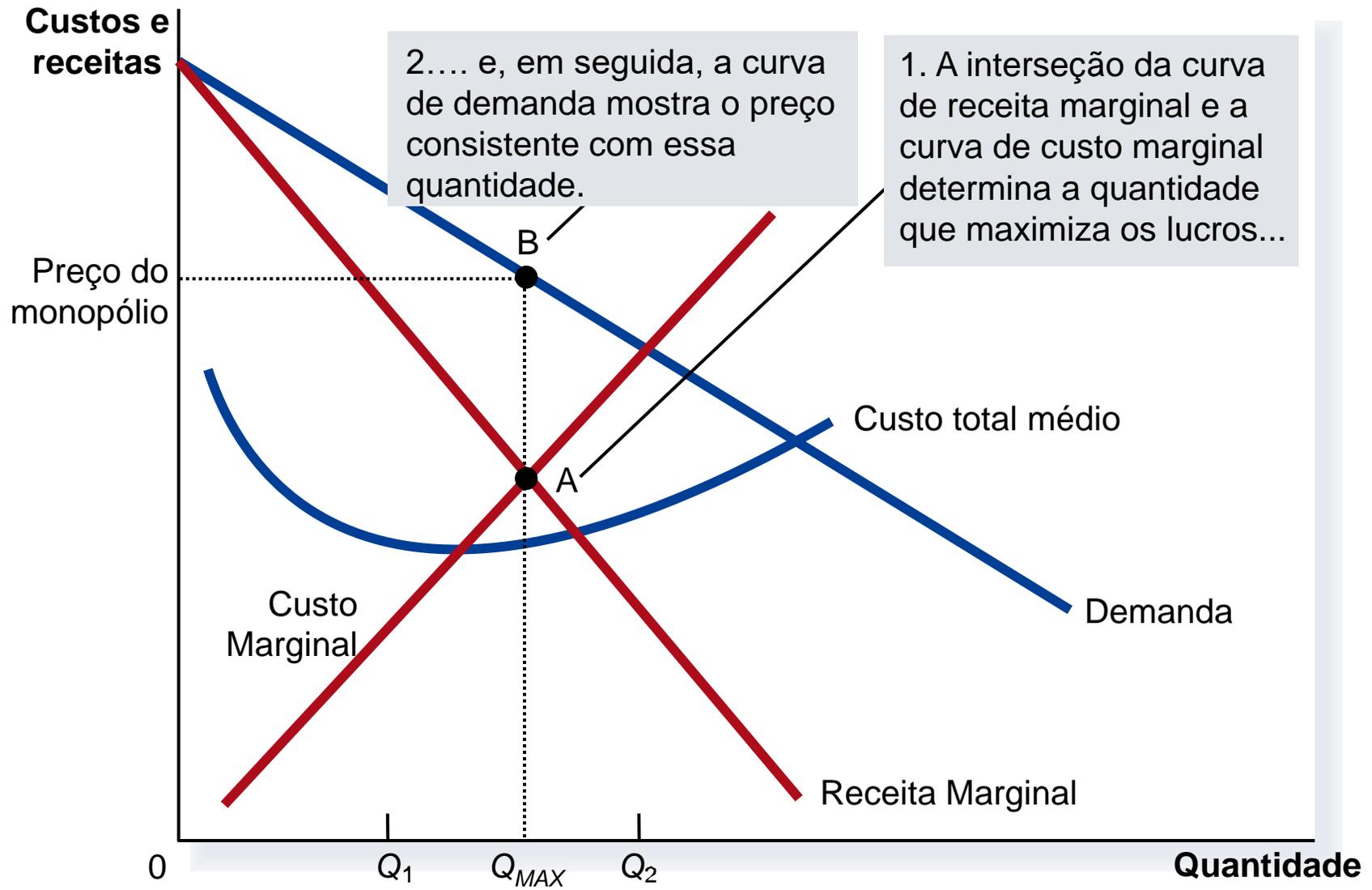
MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO DO MONOPOLISTA

(1) Preço	(2) Produção e Vendas	(3) Receita Total (1) × (2)	(4) Receita Marginal $\left(\frac{\Delta RT}{\Delta Q}\right)$	(5) Custo Total	(6) Custo Médio (5) ÷ (2)	(7) Custo Marginal $\left(\frac{\Delta CT}{\Delta Q}\right)$	(8) Lucro Total (3) – (5)
<i>P</i> (\$)	<i>Q</i>	<i>RT</i> (\$)	<i>Rmg</i> (\$)	<i>CT</i> (\$)	<i>Cme</i> (\$)	<i>Cmg</i> (\$)	<i>LT</i> (\$)
6,50	0	0	–	15,00	–	–	–15,00
6,25	1	6,25	6,25	17,00	17,00	2,00	–10,75
6,00	2	12,00	5,75	18,75	9,38	1,75	–6,75
5,75	3	17,25	5,25	20,25	6,75	1,50	–3,00
5,50	4	22,00	4,75	22,00	5,50	1,75	0
5,25	5	26,25	4,25	24,00	4,80	2,00	2,25
5,00	6	30,00	3,75	26,50	4,42	2,50	3,50
4,75	7	33,25	3,25	29,75	4,25	3,25	3,50
4,50	8	36,00	2,75	34,00	4,25	4,25	2,00
4,25	9	38,25	2,25	39,50	4,39	5,50	–1,25
4,00	10	40,00	1,75	46,50	4,65	7,00	–6,50





MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO PARA UM MONOPÓLIO





- Comparando Monopólio e Concorrência
- Para empresa competitiva, o preço é igual ao custo marginal.

$$P = RMg = CMg$$

- Para empresa monopolista, o preço excede o custo marginal.

$$P > RMg = CMg$$



Lucro é igual à receita total menos custos totais.

$$\text{Lucro} = RT - CT$$

$$\text{Lucro} = (RT / Q - CT / Q) \times Q$$

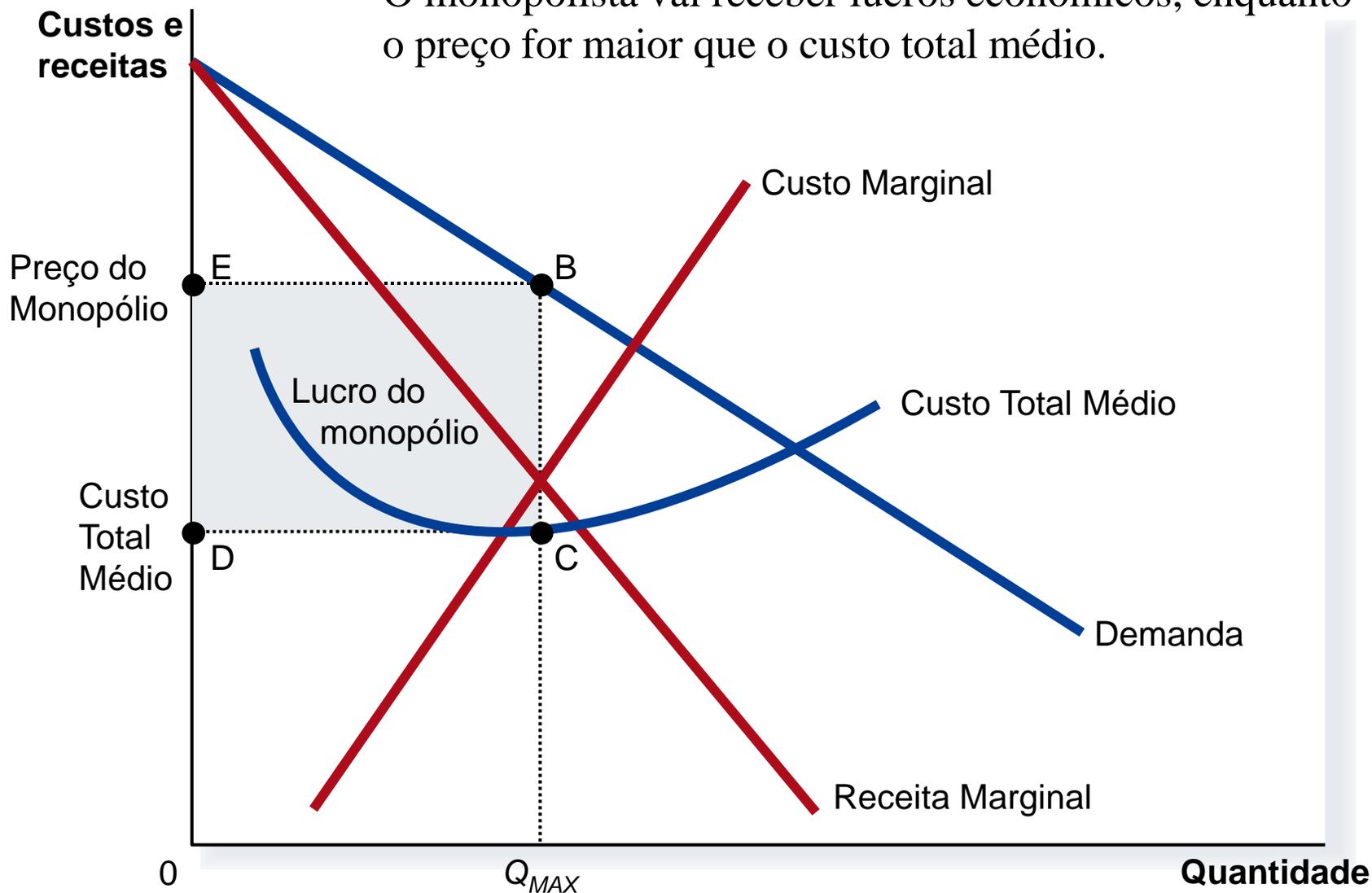
$$\text{Lucro} = (P - CTm) \times Q$$



LUCRO DO MONOPOLISTA



O monopolista vai receber lucros econômicos, enquanto o preço for maior que o custo total médio.

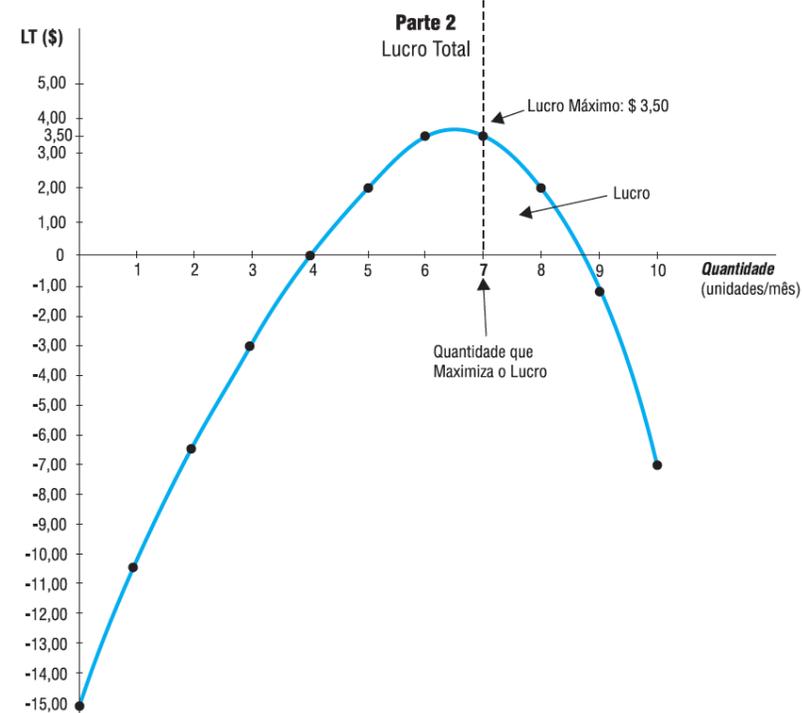
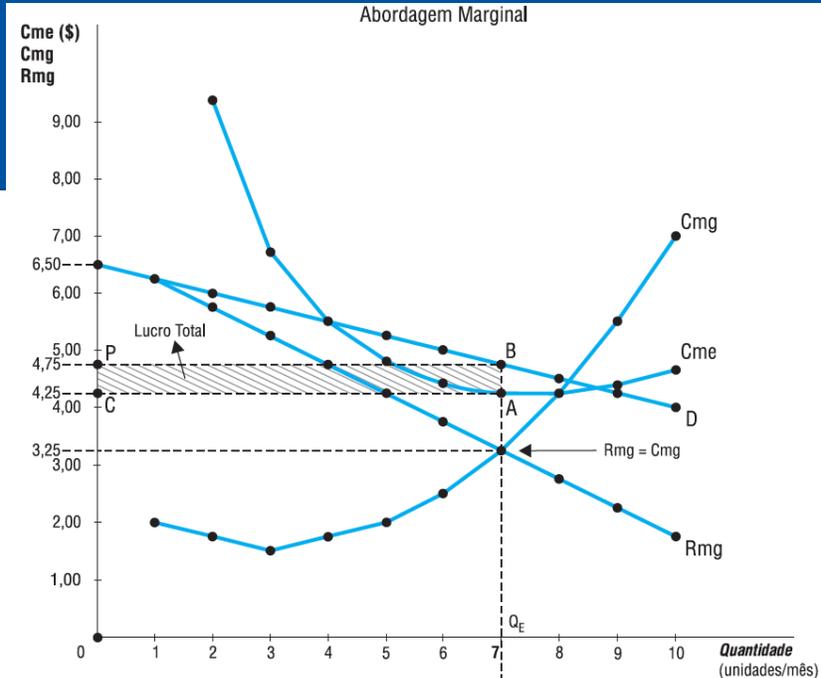




MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO

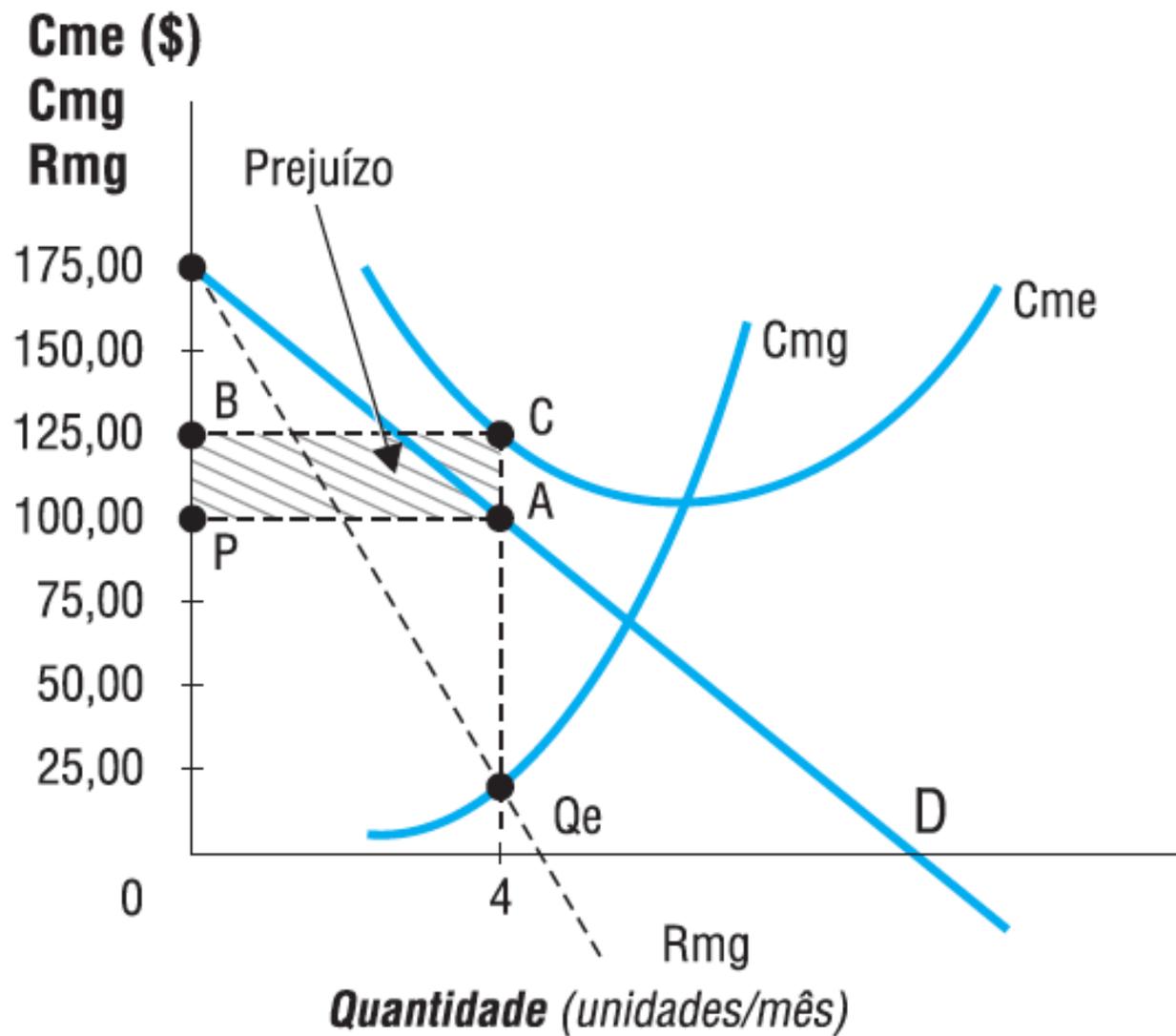
Um monopolista maximiza o lucro, produzindo a quantidade em que a receita marginal é igual ao custo marginal.

Em seguida, utiliza a curva de demanda para encontrar o preço que irá induzir os consumidores a comprar essa quantidade.



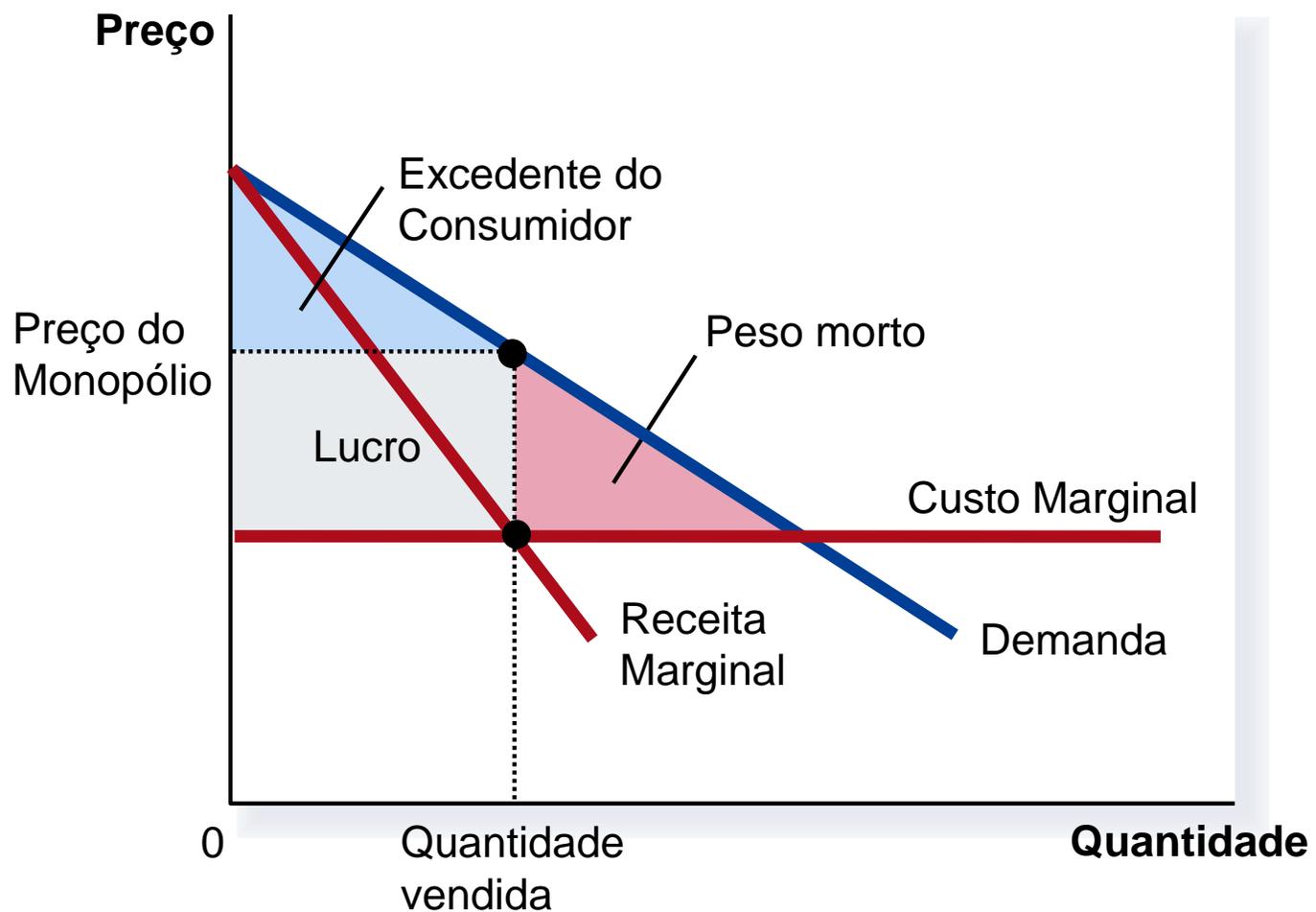


PREJUÍZO DO MONOPOLISTA



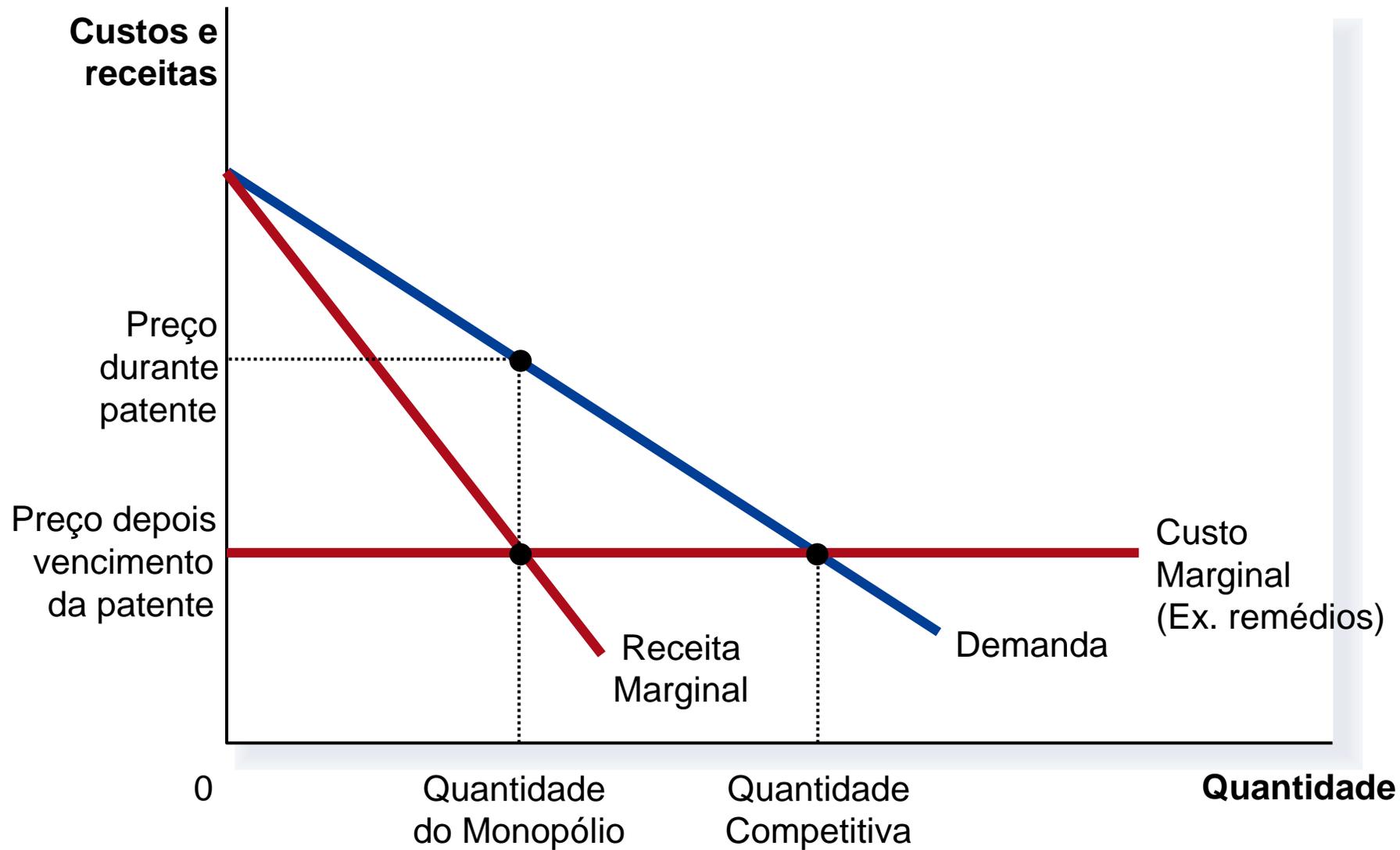


(a) Monopolista com preço único





EXEMPLO, O MERCADO DE DROGAS → QUEBRA DE MONOPÓLIO → GENÉRICOS





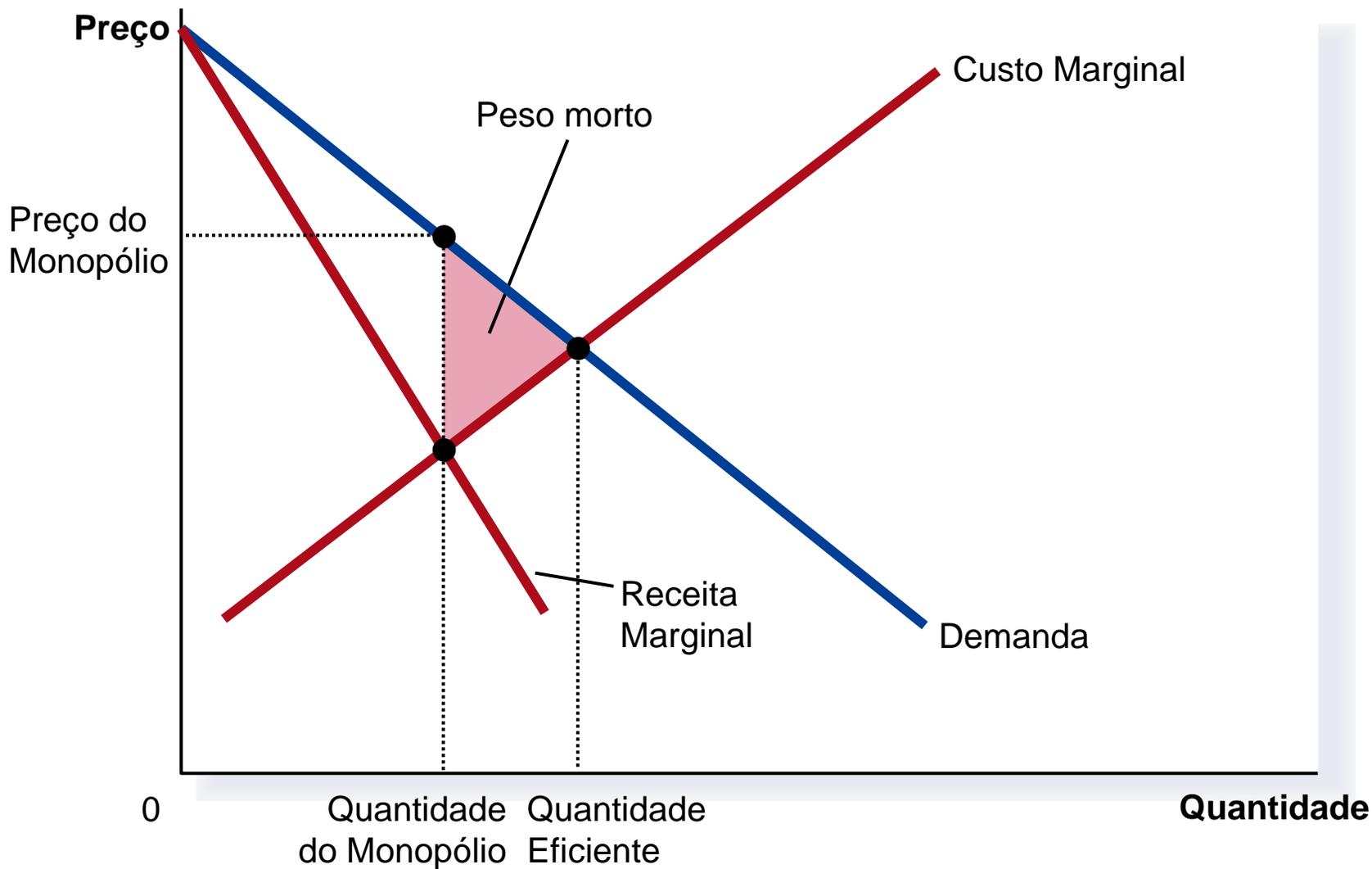
- Em contraste com uma empresa competitiva, o monopólio cobra um preço acima do custo marginal.
- Do ponto de vista dos consumidores, esse preço alto faz monopólio indesejável.
- No entanto, do ponto de vista dos proprietários da empresa, o alto preço faz monopólio muito desejável.



- Porque um monopolista define seu preço acima do custo marginal, ele coloca uma cunha entre a vontade do consumidor de pagar e os custos do produtor.
- Esta cunha faz com que a quantidade vendida seja aquém do ótimo social.



A INEFICIÊNCIA DO MONOPÓLIO





- A ineficiência do monopólio: o monopolista produz menos do que a quantidade socialmente eficiente.
- O peso morto causado pelo monopólio é semelhante ao peso morto causada pelo imposto.
- A diferença entre os dois casos é que o governo fica com a receita de um imposto, ao passo que uma empresa obtém o lucro de monopólio.



- Como o Governo responde ao problema do monopólio:
 - Regulamentando o comportamento dos monopólios.
 - Passando alguns monopólios privados para empresas públicas.
 - Não faz nada: Governo pode fazer nada se a falha de mercado é considerado pequena quando comparada com as imperfeições das políticas públicas



O AUMENTO DA CONCORRÊNCIA COM AS LEIS ANTITRUSTE



- As leis antitruste são uma coleção de estatutos que visam reduzir o poder de monopólio.
- As leis antitruste proporcionam diferentes formas do governo promover a concorrência.
 - Permitem que o governo impeça fusões.
 - Permitem que o governo quebre empresas.
 - Impedem as empresas de realização de atividades que tornam os mercados menos competitivos.



- Um monopólio é uma empresa que é o único vendedor em seu mercado.
- Ele enfrenta uma curva de demanda negativamente inclinada para o seu produto.
- Receita marginal em um monopólio é sempre abaixo do preço de seu bem.
- Como uma empresa competitiva, um monopólio maximiza o lucro, produzindo a quantidade em que o custo marginal e receita marginal são iguais.
- Ao contrário de uma empresa competitiva, o seu preço superior à sua receita marginal, por isso seu preço excede o custo marginal.
- Um nível monopolista que maximiza os lucros da produção está abaixo do nível que maximiza a soma do consumidor e excedente do produtor.
- Um monopólio faz com perdas de peso morto semelhantes às perdas de peso morto causadas pelos impostos.
- Os formuladores de políticas podem responder às ineficiências do comportamento de monopólio com as leis antitruste, regulação de preços, ou girando o monopólio em uma empresa estatal.
- Se a falha de mercado é considerada pequena, os formuladores de políticas podem decidir não fazer nada.
- Monopolistas podem aumentar seus lucros através da cobrança de preços diferentes para compradores diferentes com base em sua disposição de pagar.
- A discriminação de preços pode elevar o bem-estar econômico e diminuir as perdas de peso morto.



Obrigado

